

Portos:

- Caminha;
- Viana;
- Vila do Conde;
- Porto;
- Aveiro;
- Lisboa.

Baías:

- Leça/Matosinhos (designada em ambos os documentos por "Santo Alexio");
- Coimbra (isto é, Figueira da Foz);
- Cascais;
- Sesimbra;
- Setúbal;
- Lagos;
- Vila Nova de Portimão;
- Farrovilhas (termo de Loulé);
- Figueira (na Ilha de Faro);
- Castro Marim.

Navios nos portos portugueses em 1577	
Inventário 1	Inventário 2
Portos	
Caminha - 5 navios e caravelas 80, 90 até 100 t	6 caravelas 80, 90 até 100 t
Viana - 11 navios e caravelas 70, 80, 90, 100, 200 até 350 t	6 caravelas de 80 até 100 t
Vila do Conde - 9 navios e caravelas 70, 80, 150, 200, 250 t	7 caravelas de 80 a 100 t
Porto - 10 naus e caravelas 80, 100, 200, 300, 350 t	10 naus e caravelas de 80, 100 até 120 t
Aveiro - 10 navios e caravelas 70, 80, 100, 200 até 300 t	6 caravelas de 80 até 100 t
Lisboa - Rei de Portugal: galeças e galeões - 8; galés - 6; naus de mercadoria da Índia - 4 ou 5 de 400, 500 até 600 t; naus de particulares que tratam nas Ilhas, Índias e Calecute - 26 de 150, 200, 250, 350 até 400 t; caravelas - 30, desde 70, 80, 100 até 120 t	Rei de Portugal galeões muito bem artilhados - 7 ou 8 de 400, 500 até 600 t; caravelas de armada bem artilhadas - 7 ou 8 de 80 a 120 t; galés na taracena - 6; 13 ou 14 naus grandíssimas chamadas carracas feitas só para mercadoria, com pouca artilharia. Tratam nas Índias orientais e Malucas - 9 de 800, 900, até 1000 t, e 4 de 1300 até 1400 t; naus de particulares que tratam na Berberia, Costa de África, Guiné e outras partes - 30 de 150, 200, 250 até 400 t; caravelas - 30 a 40 de 80, 90, 100, até 120 t
Baías	
Coimbra - pescadores	3 ou 4 caravelas de 80 até 90 t
Sesimbra - 3 ou 4 caravelas de 70 t	3 ou 4 caravelas de 80 t
Setúbal - 3 ou 4 caravelas de 70 e 80 t	7 ou 8 caravelas de 90, 100 até 120 t
Lagos - Pescadores	8 ou 9 caravelas de 80 t
Vila Nova de Portimão - Pescadores	4 ou 5 caravelas de 80 t